

#### ENCONTROS COM OS ARTISTAS

Relacionado com cada exposição, e sempre que a presença do artista seja possível, realiza-se em dia a anunciar, um ENCONTRO COM O ARTISTA. O público é convidado a visitar a exposição na companhia do artista que falará sobre o seu trabalho. Não é necessária marcação prévia. Encontro no local de exposição.

Encontro com **Giulio Paolini** - sexta-feira, 17 de Março às 18 horas  
Encontro com **Ana Marchand** - quarta-feira, 18 de Janeiro às 17 horas  
Encontro com **Donald Baechler** - em data a anunciar.

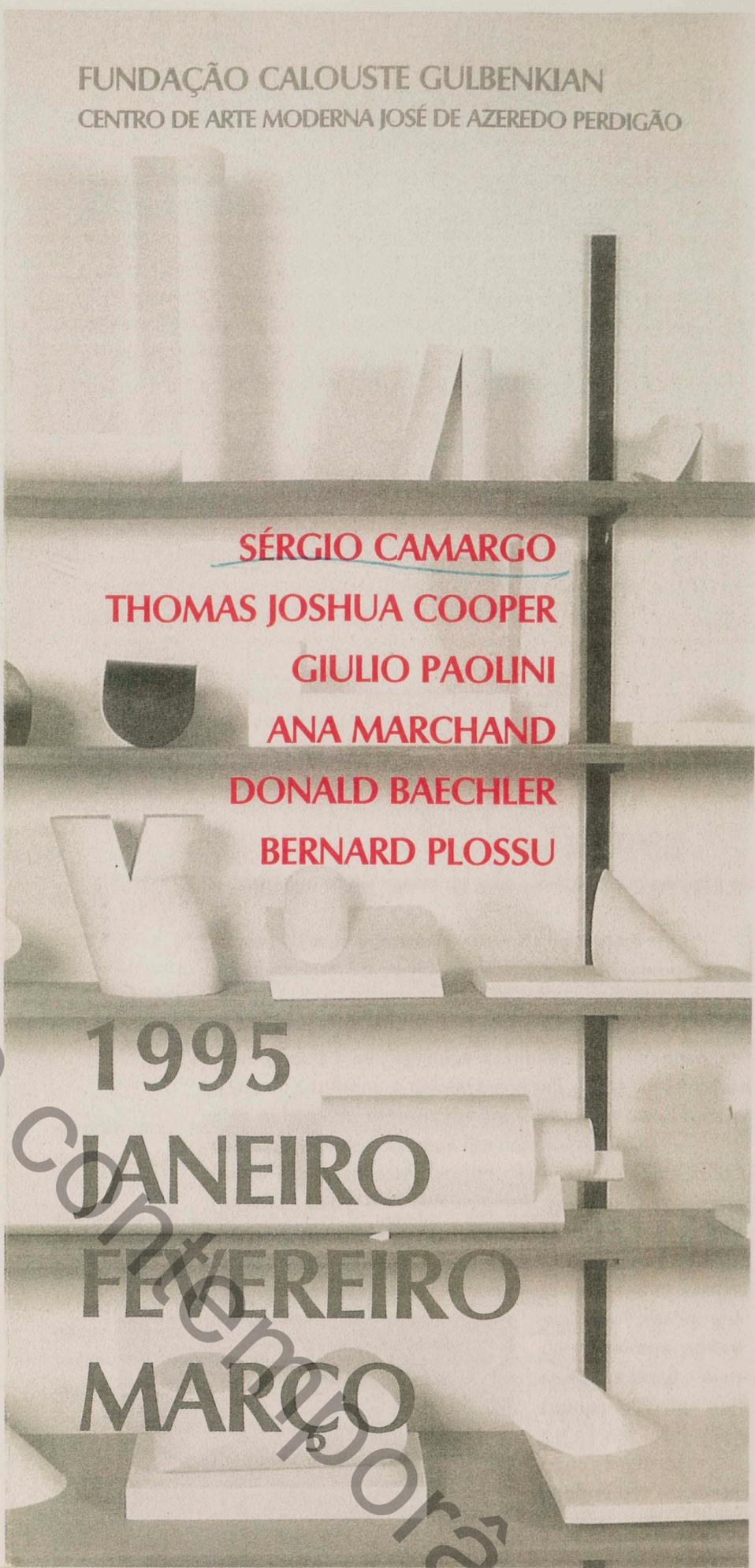
#### VISITAS GUIADAS

Realizam-se todas as semanas a partir de 1 de Fevereiro de 1995 VISITAS GUIADAS, orientadas por historiadores de arte à colecção permanente e às exposições temporárias.

Visita guiada à colecção permanente - quartas-feiras às 14.00 horas  
Visita guiada às exposições temporárias - quintas-feiras às 14.00 horas

As visitas guiadas são gratuitas e têm a duração aproximada de uma hora. Não é necessária marcação prévia. Encontro na recepção do C.A.M..

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN  
CENTRO DE ARTE MODERNA JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO



**SÉRGIO CAMARGO**

**THOMAS JOSHUA COOPER**

**GIULIO PAOLINI**

**ANA MARCHAND**

**DONALD BAECHLER**

**BERNARD PLOSSU**

**1995**

**JANEIRO**

**FEBREIRO**

**MARÇO**

Instituto de arte

Comissão Curatorial

## Piso 1

### **SERGIO CAMARGO, Escultura**



Um dos mais importantes artistas brasileiros da segunda metade do século XX, Sergio Camargo tem uma obra relativamente pouco conhecida em Portugal.

Durante os anos 50 e 60, Sergio Camargo esteve muito ligado à actualidade artística na Europa. Viveu durante mais de dez anos em Paris, onde conheceu Brancusi e teve uma presença constante junto dos grupos abstraccionistas, nomeadamente os grupos sul-americanos ligados a artistas como Soto. Expôs ainda regularmente na Galeria Signals em Londres, cidade onde desenvolveu uma importante actividade divulgadora de vários artistas plásticos brasileiros. Durante as décadas de setenta e oitenta dividiu o seu tempo entre os ateliers do Rio de Janeiro e de Massa, Carrara em Itália.

Esta exposição, comissariada por Ronaldo Brito e Guy Brett, é a primeira grande retrospectiva sobre o trabalho deste artista, após a sua morte em 1990. Baseada em obras pertencentes ao espólio pessoal de Sergio Camargo, incluindo algumas peças que o acompanharam ao longo da sua vida, a exposição **SERGIO CAMARGO, ESCULTURA**, começou em Lisboa um circuito que a levará ao Henie-Onstad Kunstsenter em Oslo, ao Charlottenborg Museum em Copenhaga e ao Stedelijk Museum em Schiedam, Holanda.

Foi publicado um catálogo com textos de José Sommer Ribeiro, Ronaldo Brito e Guy Brett.

- A exposição encerra no dia 29 de Janeiro de 1995

## Piso 01

### **THOMAS JOSHUA COOPER, A Simples Contagem das Ondas**

Americano radicado na Escócia, Cooper tem exposto o seu trabalho e está representado nas mais importantes colecções da Europa e dos Estados Unidos da América.



A exposição, comissariada por Jorge Molder, é uma antologia do seu trabalho em fotografia desde 1969 até hoje. Na tradição do género da Paisagem na arte ocidental, T.J. Cooper fotografa nos mais

variados países do mundo, utilizando sempre a mesma máquina fotográfica: uma "caixa" do século passado.

As fotografias, normalmente organizadas em séries temáticas e por vezes de grande formato, revelam-nos uma muito particular relação com a natureza.

O projecto mais recente, realizado em Portugal e influenciado pela viagem de circumnavegação de Fernão de Magalhães, é constituído por fotografias feitas em vários cabos entre o Cabo da Roca e o Cabo de S. Vicente.

Foi publicado um catálogo ilustrado com cerca de 80 imagens e textos de Ian Jeffrey, Peter Bunnell e Jorge Molder.

- A exposição encerra no dia 28 de Fevereiro de 1995

### **GIULIO PAOLINI, Múltiplos e Obra Gráfica 1969-1992**



A obra multifacetada e complexa de Paolini é uma das mais fascinantes da Itália do pós-guerra. Ligado ao grupo inicial da Arte Povera, Paolini trabalhou desde o início nos limites ou nas fronteiras das linguagens, destruindo deliberadamente as barreiras entre elas. A ironia, a narratividade, a encenação, o jogo com as convenções são caracte-

rísticas deste artista singular, sempre considerado o mais "literário" da sua geração.

Esta exposição é um levantamento das edições feitas por Paolini ao longo de mais de vinte anos.

Foi publicado um catálogo em dois volumes editado por Marco Noire Editore, Milão em 1992, intitulados respectivamente "Impressions

Graphiques, l'opera grafica 1967/1992 di Giulio Paolini" e "Impressions Graphiques, progetti e collaborazioni editoriali di Giulio Paolini".

- Exposição aberta de 16 de Março a 28 de Maio de 1995

## Sala de Exposições Temporárias

### ANA MARCHAND, As 18 lições da Bagavad Guita



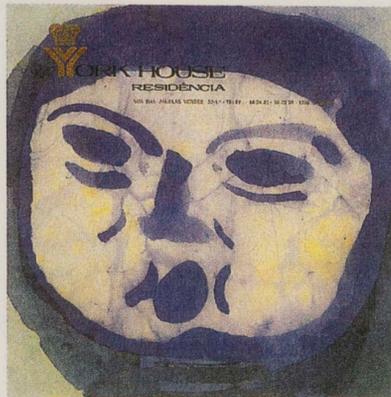
Nos últimos anos, Ana Marchand tem passado parte do tempo na Índia. O seu interesse pela cultura indiana e pela religião hindú, aprofundados no local nomeadamente através do estudo dos textos sagrados, levaram-na a

desenvolver o projecto que constitui esta exposição. Dezoito livros, de pequeno formato, com quatro a oito folhas pintadas, cada um correspondendo a um capítulo da Bagavad Guita de que são um comentário visual.

Será publicado um catálogo ilustrado, com uma entrevista à artista feita por Ruth Rosengarten.

- Exposição estará aberta de 12 de Janeiro a 26 de Fevereiro de 1995

### DONALD BAECHLER, A York House Suite



Pintor americano, ligado à figuração dos anos 80, Donald Baechler passou em 1986 algum tempo em Lisboa. Durante essa estadia, na York House, fez uma série de desenhos, muitos deles usando o papel timbrado do hotel, a que deu o nome de York House Suite. Com referências aos azulejos portugueses e à pintura que podia ver no vizinho Museu Nacional de Arte Antiga,

estes desenhos são bem característicos do trabalho de Baechler; mostram o seu interesse por formas de desenhar e produzir imagens diferentes do que lhe é mais óbvio. De

facto, habitualmente Donald Baechler observa atentamente a maneira de desenhar de esquizofrénicos, bêbados, adolescentes e em geral de pessoas sem formação técnica de desenho, e tenta reproduzir a sua forma de desenhar (não os seus desenhos).

Esta série foi reproduzida na sua totalidade, com textos de Demosthenes Davvetas, num livro intitulado "York House Suite", publicado por Kalejdoskop Förlag, Suécia, 1988.

- Exposição estará aberta de 10 de Março a 30 de Abril de 1995

## Sede - Piso 01

### BERNARD PLOSSU 1963-1993



Francês, nascido em 1945, Bernard Plossu é um dos mais importantes fotógrafos da sua geração.

Influenciado simultaneamente pelo cinema a preto e branco (Nouvelle Vague, Bergman, Satyajit Ray,

Eisenstein) e pela fotografia americana (Paul Strand, Walker Evans, Robert Frank) Plossu estabelece no seu trabalho uma ponte entre o olhar americano e o europeu. Constantemente em viagem, Plossu constrói imagens que, tendo por base a sua sólida cultura visual, captam a natureza fugaz e transitória das coisas e dos seres.

Esta exposição organizada pela Association Française d'Action Artistique e comissariada por Gilles Mora, esteve já na Austria e na Catalunha e continuará a sua itinerância europeia em 1995.

Foi publicado um catálogo com cerca de 80 reproduções e textos de Maria Filomena Molder e Gilles Mora.

- Exposição estará aberta de 7 de Fevereiro a 2 de Abril de 1995.

#### ENCONTROS COM OS ARTISTAS

Relacionado com cada exposição, e sempre que a presença do artista seja possível, realiza-se em dia a anunciar, um ENCONTRO COM O ARTISTA. O público é convidado a visitar a exposição na companhia do artista que falará sobre o seu trabalho. Não é necessária marcação prévia. Encontro no local de exposição.

Encontro com **Giulio Paolini** - sexta-feira, 17 de Março às 18 horas

Encontro com **Ana Marchand** - quarta-feira, 18 de Janeiro às 17 horas

Encontro com **Donald Baechler** - em data a anunciar.

#### VISITAS GUIADAS

Realizam-se todas as semanas a partir de 1 de Fevereiro de 1995 VISITAS GUIADAS, orientadas por historiadores de arte à colecção permanente e às exposições temporárias.

Visita guiada à colecção permanente - quartas-feiras às 14.00 horas

Visita guiada às exposições temporárias - quintas-feiras às 14.00 horas

As visitas guiadas são gratuitas e têm a duração aproximada de uma hora. Não é necessária marcação prévia. Encontro na recepção do C.A.M..

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CENTRO DE ARTE MODERNA JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO

**SÉRGIO CAMARGO**

**THOMAS JOSHUA COOPER**

**GIULIO PAOLINI**

**ANA MARCHAND**

**DONALD BAECHLER**

**BERNARD PLOSSU**

1995

JANEIRO

FEBREIRO

MARÇO

Contemporânea